

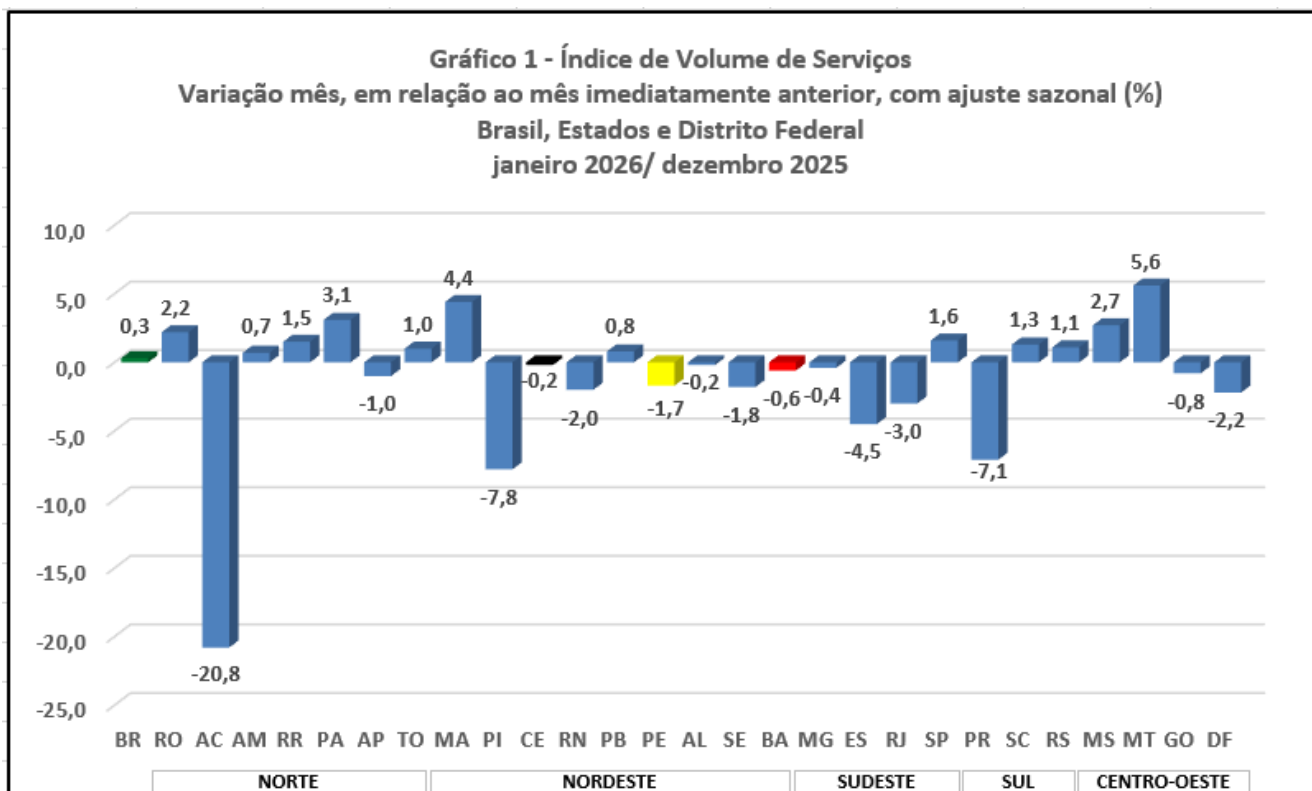
ÍNDICE DE VOLUME DE SERVIÇOS*

Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: janeiro 2026)

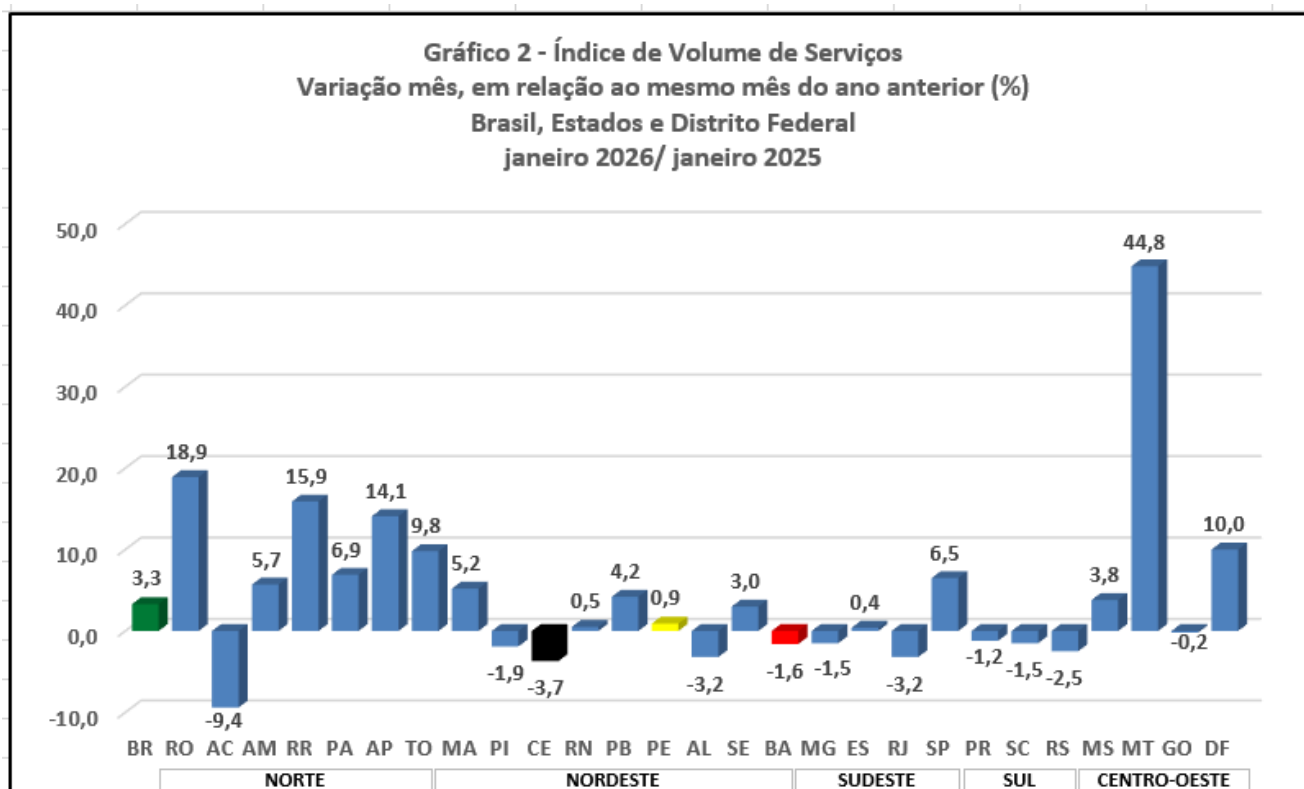
Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Na comparação com dezembro de 2025, o índice do volume de serviços no Brasil teve variação positiva de 0,3%, na série com ajuste sazonal, apesar da maior parte (15) das 27 UFs ter assinalado retração em janeiro de 2026. Os impactos positivos mais intensos vieram de São Paulo (1,6%), seguido por Mato Grosso (5,6%), Mato Grosso do Sul (2,7%), Santa Catarina (1,3%) e Rio Grande do Sul (1,1%), estados que influenciaram no resultado geral em função dos respectivos pesos nesse setor. Por outro lado, Paraná (-7,1%), Rio de Janeiro (-3,0%) e o Distrito Federal (-2,2%) foram as principais influências negativas, embora o maior declínio no volume de serviços, em termos percentuais, tenha sido registrado no Acre (-20,8%). As três maiores economias do Nordeste também exerceram pressão negativa sobre o índice nacional: **Pernambuco (-1,7%)**, Bahia (-0,6%) e Ceará (-0,2%).

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Neste comparativo, o volume dos serviços cresceu 3,3% em nível nacional, impulsionado pelo bom desempenho demonstrado por 16 UFs. A contribuição positiva mais importante foi oriunda de São Paulo (6,5%), na região Sudeste. Outros destaques, em termos percentuais, foram Mato Grosso (44,8%) e o Distrito Federal (10,0%), no Centro-Oeste; além de Rondônia (18,9%), Roraima (15,9%), Amapá (14,1%), Tocantins (9,8%) e Pará (6,9%), na região Norte. Ao todo, 11 UFs computaram variações negativas, sendo as perdas mais impactantes provenientes do Rio de Janeiro (-3,2%), Minas Gerais (-1,5%) e Rio Grande do Sul (-2,5%). Contudo, o maior percentual foi computado no Acre (-9,4%), único estado do Norte que sofreu queda. No Nordeste, os principais centros econômicos não acompanharam o dinamismo observado no volume de serviços em nível nacional, apresentando fraco desempenho: **Pernambuco (0,9%)**, Bahia (-1,6%) e Ceará (-3,7%).

Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 3) – O volume de serviços no país aumentou 3,0% nos últimos 12 meses. Regionalmente, 21 das 27 UFs exibiram expansão: no Norte, sobressaíram Rondônia (7,1%) e Tocantins (4,0%); no Nordeste, Paraíba (6,1%) e Sergipe (4,7%); no Sudeste, destaque para São Paulo (4,5%) e Rio de Janeiro (1,6%), os estados com maior participação no Valor Adicionado Bruto nacional e significativos pesos na economia setorial; no Sul, Paraná (3,0%) e Santa Catarina (2,7%); enquanto no Centro-Oeste, o Mato Grosso (9,6%) experimentou a maior expansão dos serviços no contexto nacional, seguido do Distrito Federal (8,1%). Dentre as principais economias nordestinas, o melhor resultado foi alcançado pelo Ceará (2,6%), com **Pernambuco (0,4%)** anotando discreta expansão e a Bahia (-1,3%) sofrendo retração. Apenas seis estados exerceram pressão negativa sobre o índice nacional, sendo que o impacto mais relevante foi causado pelo Rio Grande do Sul (-3,9%). Os melhores resultados obtidos em Pernambuco vieram das atividades de **transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,7%)**, conforme demonstrado na Tabela do Anexo.

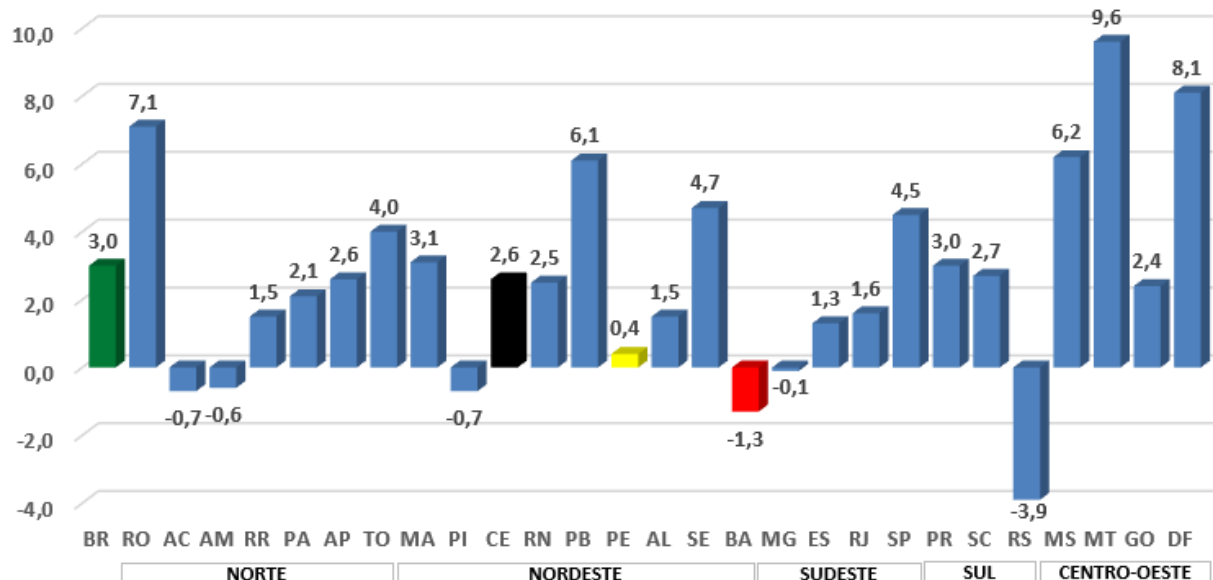


Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.

Gráfico 3 - Índice de Volume de Serviços
Variação acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
Ref: janeiro 2026



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.

ANEXO PMS – PERNAMBUCO – JANEIRO 2026

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Janeiro 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	Até NOV	Até DEZ	Até JAN
Pernambuco	3,1	1,3	0,9	0,3	0,4	0,9	0,9	0,4	0,4
1. Serviços prestados às famílias	-1,9	1,3	-1,3	-1,4	-1,2	-1,3	-1,8	-1,2	-0,6
2. Serviços de informação e comunicação	1,7	4,7	6,8	0,1	0,6	6,8	0,1	0,6	0,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,6	8,7	1,9	-3,0	-1,9	1,9	-2,3	-1,9	-1,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	5,7	-2,4	-0,6	2,5	2,1	-0,6	3,8	2,1	1,7
5. Outros serviços	12,3	-13,6	-5,7	1,9	0,2	-5,7	3,3	0,2	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: 12 meses anteriores

***Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Divulga os resultados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal, representando o conjunto de atividades pesquisadas: **Serviços prestados às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e Outros Serviços.** Ver atividades listadas na Tabela acima, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 13.03.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: ***Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa